



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Professora: Érica Renata de Souza

2º Semestre de 2015

Horário das aulas: Segundas e quartas-feiras, das 19:00h às 20:40h. Sala: 3056

Antropologia Brasileira

Ementa:

Estudos antropológicos realizados no e sobre o Brasil. Estilos e temas desenvolvidos. As principais abordagens em perspectiva comparada. História da Antropologia brasileira e ideologias da identidade nacional.

Objetivos:

Este curso tem como objetivo geral discutir a institucionalização da antropologia no Brasil, reconhecendo o seu amálgama com a busca de compreensão de quem é o povo brasileiro e de como se constituiu a identidade da nação. Para tanto, será investigada a relação entre a história da Antropologia brasileira e as ideologias da identidade nacional, construídas durante os séculos XIX e XX, e dar-se-á ênfase às discussões teóricas e políticas sobre raça e a composição étnica do povo brasileiro. Deteremo-nos no estudo e análise crítica de alguns autores que trouxeram contribuições fundamentais para a compreensão e construção da identidade brasileira e, finalmente, discutiremos alguns desdobramentos atuais das ideias de igualdade e diferença, políticas afirmativas e multiculturalismo nas sociedades contemporâneas.

Metodologia:

Em sua grande maioria, as aulas serão expositivas e procurar-se-á estimular o debate constante com os alunos. Para que isso seja possível, é imprescindível que os alunos leiam a bibliografia obrigatória. A frequência em 75% do curso é obrigatória. O curso está dividido nos seguintes tópicos:

Tópico 1: Institucionalização da Antropologia no Brasil (além de uma antropologia feita no Brasil, existe uma antropologia brasileira?)

Tópico 2: Construindo uma nação

Tópico 3: Estudos clássicos

Tópico 4: Raça, diferença e igualdade no Brasil contemporâneo

Formas e datas de avaliação:

Prova (07/10): em sala de aula, individualmente, sobre os tópicos 1 e 2 (40 pontos). Não haverá prova substitutiva, exceto mediante de atestado médico ou comprovante de apresentação de trabalho em evento científico.

Trabalho Final (09/12): consistirá no desenvolvimento de uma de duas questões apresentadas pelo professor e referentes aos tópicos 3 e 4 (40 pontos). Este trabalho final poderá ser feito individualmente ou em duplas. Máximo de 10 páginas.

Participação: frequência, comprometimento, envolvimento, pontualidade na entrega dos trabalhos, realização de leituras prévias, participação nos debates (20 pontos)

PROGRAMA DO CURSO

Tópico 1 – Institucionalização da antropologia no Brasil (além de uma antropologia feita no Brasil, existe uma antropologia brasileira?) - A Antropologia e a noção de ciência. A Antropologia Brasileira

na sua relação com modelos estrangeiros e diante das especificidades do Brasil. Os trabalhos pioneiros.

Aula 01 – Apresentação da disciplina

Aula 02 - CORREA, Mariza. O mato & o asfalto: campos da Antropologia no Brasil. *Sociologia & Antropologia*, v. 01.01, pp. 209-229, 2011.

Aula 03 - PEIRANO, Mariza. “Antropologia como ciência social no Brasil”. *Etnográfica*, Vol. IV (2), 2000, pp. 219-232. (Obs: Disponível em: http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_04/N2/Vol_iv_N2_219-232.pdf).

Aula 04 - CORRÊA, Marisa. *As ilusões da liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*. Bragança Paulista: Universidade de São Francisco, 2001. (Cap. 1 - Contexto)

Aula 05 - SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870 - 1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. (Cap. 2)

Aula 06 - LANDES, R. “Matriarcado cultural e homossexualidade masculina”, “O culto fetichista no Brasil” e “Escravidão negra e status feminino”. In: *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967 [1947], pp. 283-316.

Tópico 2: Construindo uma nação - O conceito de nação. Nação como comunidade imaginada. A raça como marcadora da identidade nacional na formação da identidade nacional do Brasil. O pluralismo brasileiro e suas contradições.

Aula 07 – ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. Lisboa: Edições 70, 2005. Introdução.

Aula 08 – SCHWARCZ, Lilia, STARLING, Heloisa. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2015, pp. 79-106 (cap. 3: Tomás lá dá cá: o sistema escravocrata e a naturalização da violência).

Aula 09 - RAMOS, Alcida. *O pluralismo brasileiro na berlinda*. Série Antropologia: Brasília, 2004.

Aulas 10 e 11 - CUNHA, Manuela. *Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985 (trechos selecionados).

Aula 12 – Revisão e debate

Aula 13 – PROVA

Aula 14 - NASCIMENTO, Sebastião, THOMAZ, Omar R., Raça e Nação. In: SANSONE, Livio, PINHO, Osmundo A. (orgs). *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: ABA/EDUFBA, 2008, pp. 193-236.

Tópico 3: Estudos clássicos – A obra de Nina Rodrigues e sua relação com a Antropologia Brasileira. A importância da noção de raça na Antropologia Brasileira. O homem cordial e sua relação com a formação da identidade nacional. O mito da democracia racial e os racismos no Brasil.

Aula 15 - RODRIGUES, Raimundo Nina. *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*. 3ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1938 [1894] (cap.4: o Brasil antropológico e étnico).

Aula 16 - RODRIGUES, Raimundo Nina. *Os africanos no Brasil*. Rio de Janeiro: Edelstein, 2010 [1932]. Introdução.

Aulas 17 e 18 - FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975 [1933] (Cap. IV O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro)

Aulas 19 e 20 - HOLANDA, Sérgio Buarque de. “5 - O homem cordial” “6 – Novos Tempos”; “7 – Nossa Revolução”. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 [1936].

Aulas 23 e 24 - FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978 [1964], v. 1. (Cap. 3)

Aula 25 - DA MATTA, Roberto. “Digressão: A fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira”. In: DA MATTA. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Petrópolis: Vozes, 1981.

Aulas 21 e 22 - RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (Parte III: Processo Sociocultural, cap. 3: Classe, cor e preconceito e cap. 4: Assimilação ou segregação; Parte V: O destino nacional, caps. As dores do Parto e Confrontos.)

Tópico 4 – Raça, diferença e igualdade no Brasil contemporâneo – As interseccionalidades entre raça, classe e gênero no Brasil. A definição de raça no Brasil. A raça como marcadora da identidade nacional na contemporaneidade.

Aula 26 - CORRÊA, Mariza. Sobre a invenção da mulata. *Cadernos Pagu* (6-7) 1996: pp.35-50. Disponível em: www.ifch.unicamp.br/pagu/sites/www.ifch.unicamp.br/pagu/files/pagu06.03.pdf

Aula 27 - PINHO, Osmundo. Relações raciais e sexualidade. In: SANSONE, Livio, PINHO, Osmundo A. (orgs). *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: ABA/EDUFBA, 2008, pp. 257-284.

Aula 28 - SANTOS, Ricardo V., MAIO, Marcos C. Genótipo e fenótipo: qual “retrato do Brasil”? Raça, biologia, identidades e política na era genômica. In: SANSONE, Livio, PINHO, Osmundo A. (orgs). *Raça: novas perspectivas antropológicas*. Salvador: ABA/EDUFBA, 2008, pp. 83-120.

Aula 29 – Entrega e discussão dos trabalhos

Aula 30 - Encerramento